



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



O KitSAF como ação governamental para promover restauração florestal por agricultores familiares no cerrado baiano

The KitSAF as a governmental action to promote forest restoration by family farmers in the cerrado of Bahia

TRINDADE, Jamile Patrícia Barbosa^{1,2}; CANÁRIO, Silvana Neuza Pereira^{1,3}; LIMA, Camila Silva de ^{1,4}; PEREIRA, Vítor Alberto de Matos^{5,6} 1; MOREIRA, Eduardo Silva^{7,8}

¹Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia, DIEAS – Diretoria de Educação Ambiental para Sustentabilidade; ²jamilie.trindade@sema.ba.gov.br; ³camila.lima@sema.ba.gov.br;

⁴silvana.canario@sema.ba.gov.br; ⁵Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia, DPBio – Diretoria de Políticas de Biodiversidade e Florestas; ⁶vitormatos@sema.ba.gov.br; ⁷Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Unidade Regional de Santa Maria da Vitória – BA;

⁸eduardo.moreira@inema.ba.gov.br

Tema gerador: Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo

A região oeste da Bahia representa uma importante fronteira agrícola do Brasil, por apresentar solos bem desenvolvidos, regime de precipitação bem definido, topografia e potencial hídrico, propícios para as atividades do agronegócio. É uma região importante também para a conservação do cerrado, um dos biomas brasileiros mais ricos em heterogeneidade e biodiversidade, mas que vem sofrendo crescente desmatamento e danos ambientais decorrentes da supressão de vegetação e incêndios florestais. O Programa Cerrado Bahia é uma iniciativa que surge para promover a redução contínua da taxa de desmatamento e a ocorrência de incêndios florestais no Cerrado e que tem como uma de suas importantes ações, o Kit SAF, o qual vincula ações de recuperação de passivos ambientais em pequenas propriedades rurais (através do fornecimento de materiais e insumos agrícolas) a processos de formação e assistência técnica, associados aos princípios agroecológicos. O objetivo das atividades que compõem o Kit SAF é a capacitação de agricultores familiares para facilitar a transição da unidade agrícola familiar para sistemas produtivos de base ecológica, contribuindo para a recuperação de áreas degradadas, a conservação do cerrado baiano e a melhoria da qualidade de vida do pequeno agricultor. O Kit SAF contempla oficinas de Diagnóstico, Colheita de Sementes nativas do cerrado, Capacitação em Sistemas Agroflorestais Sucessionais, Viveirismo e produção de mudas, Práticas alternativas ao uso do fogo e Construção de Projetos. Os princípios agroecológicos e os sistemas agroflorestais são o cerne dessa experiência, a qual tem demonstrado resultados satisfatórios, com participação cada vez mais efetiva das comunidades beneficiadas pelo Programa.

Palavras-Chave: Sistemas agroflorestais; Agroecologia; Programa Cerrado Bahia; Recupe-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7



Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

ração de áreas degradadas.

Abstract

The western region of Bahia represents an important agricultural frontier in Brazil, due to well developed soils, well defined precipitation regime, topography and water potential favorable to agribusiness activities. It is also an important region for conservation of the cerrado, one of the Brazilian biomes richest in heterogeneity and biodiversity, but which has been suffering from increasing deforestation and environmental damage from vegetation suppression and forest fires. The Cerrado Bahia Program is an initiative that arises to promote a continuous reduction of rates of deforestation and occurrence of non-Cerrado forest fires, which has as one of its important actions the Kit SAF, which links actions for the recovery of liabilities (Through the provision of agricultural inputs and materials) to training and technical assistance processes associated with agroecological principles. The objective of the activities that comprise the Kit SAF is the training of family farmers to facilitate the transition of the family farm to ecologically based production systems, contributing to the recovery of degraded areas, the conservation of the Bahia savanna and the improvement of the quality of life of the small farmer. The Kit SAF includes workshops on Diagnosis, Collecting cerrado native seeds, Training in Successional Agroforestry Systems in the Sítio Semente, Nursery and seedling production, Alternative practices to the use of fire and Projects elaboration. The agroecological principles and agroforestry systems are the core of this experience, which has shown satisfactory results, with an increasingly effective participation of the communities benefited by the Program.

Keywords: Agroforestry systems; Agroecology; Bahia Cerrado Program; Recovery of degraded areas.

Contexto

O cerrado brasileiro é uma das savanas mais ricas do mundo em biodiversidade, caracterizado por uma vegetação heterogênea e estratificada, composta por espécies, arbustivas, arbóreas e gramíneas. Tais características, associadas a um potencial hídrico, com topografia suave e solos bem desenvolvidos, favorece as atividades agropecuárias, conferindo ao bioma Cerrado um papel estratégico quanto ao desenvolvimento socioeconômico do país (Ferreira et al., 2009).

Devido ao grande potencial para o estabelecimento de atividades agropecuárias deste bioma, o mesmo tem sido alvo de grande expansão agrícola, com consequentes danos ambientais associados ao desmatamento, como perda de biodiversidade, fragmentação e perda de habitat, erosão do solo, poluição dos rios e aquíferos, dentre outros. Tais fatores contribuem para incluir parte da região oeste da Bahia, a qual concentra maior porção deste bioma no Estado, no cenário das áreas susceptíveis a desertificação ecológica (i.e Fernandes et al., 2009).

Visando promover a redução contínua da taxa de desmatamento e a ocorrência incêndios florestais no cerrado, surge o Programa Cerrado Bahia, fruto da parceria entre o Governo Brasileiro e o Reino Unido, através de doação de recursos pelo Department



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



for Environment, Food and Rural Affairs (DEFRA). O Banco Mundial (BIRD) e a Fundação Luís Eduardo Magalhães (FLEM), são os responsáveis pela fiscalização e gestão financeira, respectivamente. A Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia – SEMA é responsável pela Coordenação Geral do Projeto, cuja execução ocorre em parceria com o Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Inema, sob a supervisão do Ministério do Meio Ambiente - MMA.

O Programa teve sua execução iniciada em 2014 e contempla 08 municípios do oeste baiano (Barreiras, Formosa do Rio Preto, Riachão das Neves, São Desidério, Correntina, Luís Eduardo Magalhães, Jaborandi e Cocos), priorizados por possuírem extensão e perda da cobertura de vegetação nativa, quantidade de focos de calor, relevância para conservação da biodiversidade, estrutura de gestão ambiental do município e concentração de pobreza em áreas rurais.

O Programa Cerrado Bahia tem considerado o uso sustentável de espécies nativas como uma importante alternativa, aliando a restauração das áreas de preservação permanente - APPs e Reserva Legal – RL nas pequenas propriedades rurais de até 04 módulos fiscais, à produção agrícola de base ecológica, à melhoria na qualidade de vida do pequeno agricultor e à manutenção dos processos ecológicos. Nessa perspectiva, foi proposto o Kit SAF como ação dentro do Programa Cerrado Bahia, com o objetivo de recuperar áreas degradadas através dos Sistemas Agroflorestais – SAFs.

Descrição da Experiência

A proposta do Kit SAF vincula processos de formação e assistência técnica de base agroecológica, a ações de recuperação de passivos ambientais em pequenas propriedades rurais (através do fornecimento de materiais e insumos agrícolas). A oferta de 05 (cinco) kits visa instrumentalizar em torno de 570 agricultores familiares e promover a recomposição da vegetação em 30 (trinta) hectares em 05 comunidades do oeste da Bahia: Brejo Verde e Salto, em Correntina; Desterro e Riacho do Meio em Cocos; e Boca Negra, em Jaborandi.

O Kit SAF conecta os processos formativos às atividades de restauração produtiva, entendendo o agricultor como peça fundamental para o sucesso e continuidade das ações do Programa. É composto por oficinas temáticas (Diagnóstico Rural Participativo e Restauração de Áreas Degradadas; Colheita de sementes nativas do cerrado; Viveirismo e produção de mudas; Práticas alternativas ao uso do fogo; e Construção de Projetos) e insumos agrícolas (utilizados durante as oficinas). O público prioritário



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



é composto de agricultores/as familiares, estudantes das Escolas Família Agrícola, grupos de mulheres, organizados por meio de sindicatos de trabalhadores rurais e associações comunitárias, além de representantes de movimentos sociais.

A participação dos atores locais representa fator chave em qualquer projeto socioambiental que vise manter áreas de vegetação natural, portanto foram feitas reuniões de apresentação da proposta nas comunidades e mobilização e os agricultores participaram ativamente do planejamento e construção da agenda das atividades.

Entre o outubro de 2016 e fevereiro de 2017 foram realizadas 05 (cinco) oficinas de Diagnóstico Rural Participativo e Restauração de Áreas Degradadas, com duração de 03 dias e com participação de 182 pessoas. A atividade teve a finalidade de diagnosticar, de forma participativa, junto aos agricultores e lideranças, os desafios e potencialidades das comunidades para o planejamento da metodologia das demais atividades. Na ocasião também foram protegidos 05 (cinco) hectares de APP, previamente definidas a partir de avaliações técnicas, em consenso com os agricultores/as.

Entre fevereiro e março de 2017 foram realizadas as oficinas de Colheita de sementes nativas do cerrado, com duração de 03 dias e com participação de 264 pessoas. Os agricultores se capacitaram sobre identificação, colheita, beneficiamento, armazenamento e quebra de dormência de sementes de espécies nativas do cerrado, adaptadas ao clima e ao solo da região. A atividade é fundamental para os futuros plantios, para produção de bens e serviços e para recuperação das áreas degradadas

Para melhor concepção dos sistemas agroflorestais, também foram realizadas oficinas de capacitação em Sistemas Agroflorestais Sucessionais no Sítio Semente em Brasília, com formação de 100 agricultores familiares das 05 comunidades beneficiadas. Durante a atividade, foram demonstradas e posteriormente replicadas de forma prática pelos agricultores, técnicas de abertura de leiras, adubação, tratamento de mudas, consórcio, formas de manutenção e colheita. Também foram discutidos os resultados econômicos, sociais e ecológicos dos sistemas agroflorestais e questões acerca da comercialização, demanda e organização para escoamento da produção.

Em 2017, ainda serão realizadas as oficinas de Viveirismo e produção de mudas, para construção, planejamento e gerenciamento de viveiros comunitários com foco na recuperação de áreas degradadas e à comercialização e troca das mudas produzidas e sementes coletadas; as oficinas de Recuperação de áreas degradadas, em que serão enfatizadas a teoria e a prática dos Sistemas Agroflorestais, capacitando os agricultores/as em processos de restauração produtiva, através do manejo sustentável da propriedade e substituição do uso do fogo; e as oficinas de Construção de projetos



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



para que possam compreender a cadeia produtiva da sociobiodiversidade, as etapas de beneficiamento e comercialização da produção e as formas de organização em grupos, para planos de negócio e escoamento da produção.

Resultados

O Kit SAF tem sido importante para promover processos participativos para o fortalecimento da agricultura familiar e para facilitar a transição da unidade agrícola familiar para sistemas produtivos de base ecológica. Tem sido importante também para a conservação do cerrado, pois propõe a recomposição das áreas mediante o consórcio de espécies em Sistema Agroflorestal.

A partir das discussões e capacitações já efetuadas, notam-se mudanças na concepção dos agricultores e agricultoras, que já vislumbram o sistema como uma possibilidade de obtenção de benefícios econômicos, ecológicos e sociais. Também é possível notar uma participação efetiva das mulheres nas atividades de campo, sendo o gênero um dos aspectos que vem sendo trabalhados nas formações. Assim, como têm-se observado um maior interesse pela recuperação das áreas de APP, e RL, tem sido vistas como áreas produtivas, o que pode resultar em uma mais rápida e eficaz recuperação (Martins; Ranieri, 2014).

O Programa vem sendo realizado com êxito e os resultados obtidos com as ações têm superado os indicadores de execução avaliados pelo Banco Mundial e pelo Ministério do Meio Ambiente. A participação dos agricultores/as tem sido cada vez maior durante as atividades, de forma que já participaram das atividades do Kit SAF mais de 450 agricultores/as familiares do oeste da Bahia e a expectativa é que esse número aumente com a adesão de outras comunidades que tem se mobilizado para participar das atividades.

Agradecimentos

Ao Department for Environment, Food and Rural Affairs (DEFRA) pela doação do recurso; Ao Banco Mundial (BIRD e a Fundação Luís Eduardo Magalhães (FLEM), pelo apoio e gestão financeira do projeto; Ao Ministério do Meio Ambiente - MMA., pela supervisão e apoio na execução do projeto; Aos Sindicatos de Trabalhadores Rurais e Associações das comunidades de Cocos, Jaborandi e Correntina; Ao Movimento dos Atingidos por Barragens; A Escola Família Agrícola Padré André; Ao Sítio Sementes; A todos os agricultores familiares que vem participando ativamente das atividades; e a toda a equipe técnica da SEMA e do Inema envolvida no Programa Cerrado Bahia.